



CRIAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS (APIDAE, MELIPONINI) NO ESPAÇO ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA DA MANUTENÇÃO DOS ECOSISTEMAS.

Luciane da Rocha, Lays Gabrielli Booz Pereira, Ariel Marchi de Lima.

Ciências Biológicas e da Saúde
Ecologia - Ecologia Aplicada

A Educação Ambiental promove um novo olhar ao processo educacional, trazendo transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída. Assim, diferentes ferramentas podem ser propostas, com o objetivo de aprimorar o conhecimento sobre as interações que ocorrem nas comunidades naturais, compreendendo a importância da conservação de espécies importantes, como insetos polinizadores. Entre os polinizadores, destaca-se as abelhas nativas, conhecidas popularmente por abelhas indígenas ou “sem ferrão” e pertencentes à ordem Hymenoptera (subfamília Meliponinae). A alimentação das abelhas depende dos recursos florais, como pólen, néctar e resinas e, indiretamente, atuam na fecundação cruzada de cerca de 40 a 90% das espécies vegetais, contribuindo para a manutenção da biodiversidade nos diferentes biomas, sendo utilizadas também para a polinização de plantas em sistemas agrícolas, além da produção de mel. Diante do desmatamento desenfreado promovido pela expansão agrícola, somado ao uso massivo de agrotóxicos e das mudanças climáticas, as abelhas nativas estão ameaçadas e sob o risco de extinção de muitas espécies. No Brasil, foram descritas 1.576 espécies de abelhas sociais e solitárias, destas quase 400 espécies são descritas como sendo sem ferrão, nas quais 10 podem ser criadas artificialmente, atividade conhecida por meliponicultura. Tal prática, tem sido adotada como ferramenta de aprendizagem em algumas escolas por despertar a curiosidade e conscientização ambiental, podendo ser um importante instrumento vinculado à Educação Ambiental em todas as séries escolares. O presente estudo teve como objetivo implantar uma criação de abelhas sem ferrão junto ao Colégio de Aplicação UNIVALI, Tijucas, SC para fins de pesquisa e realização de diversas atividades junto aos alunos da escola. Para tanto, foram instaladas iscas confeccionadas com garrafa PET, utilizando extrato de própolis como atrativo, no pátio do Colégio de Aplicação UNIVALI e em áreas adjacentes. As iscas estão sendo monitoradas semanalmente. Para adquirir conhecimentos acerca da aquisição da criação de abelhas nativas, a equipe envolvida no projeto participou de um curso on line de 20 horas, promovido pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Até o momento as abelhas não foram capturadas, sendo necessária a renovação do projeto que já foi submetido no edital vigente. Assim, a partir das colônias capturadas, espera-se implantar um meliponário na escola, dando início a uma série de outros trabalhos, tanto de pesquisa como de ensino, promovendo a conscientização ambiental em toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Meliponicultura; Polinização..

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM / CNPq / UNIVALI